GEDES
Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional

OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

INFORME BRASIL Nº 38/2026
Período:17/10/2026 a 23/10/2026
GEDES – UNESP/UNIFESP/UFRRJ

1- Globe Investimentos concluiu a compra da Nova AVB, proprietária da empresa bélica Avibras Aeroco
2- Embraer assinou acordo para adquirir 51% de empresa indiana
3- Em coluna opinativa, jornalista avaliou o receio de diplomatas e militares com um eventual governo de Flávio Bolsonaro
4- Forças Armadas participarão da força-tarefa federal contra incêndios na Amazônia
5- Historiadora brasileira lançou livro sobre o golpe militar de 1964

1- Globe Investimentos concluiu a compra da Nova AVB, proprietária da empresa bélica Avibras Aeroco

Conforme publicado pelos periódicos *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, a Globe Investimentos concluiu a compra da Nova AVB, que detém a totalidade das ações da Avibras Aeroco, indústria bélica brasileira. Conforme o comunicado da Avibras, a Globe, holding dos irmãos Joesley e Wesley Batista, passa a ser a única acionista da Nova AVB. O ex-ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas, vai liderar a internacionalização da Avibras a partir da abertura de novos mercados, com o principal objetivo de crescer por meio das exportações. Segundo os jornais, a conclusão da transação permitirá à companhia voltar a produzir em escala, honrar seus compromissos e retomar o crescimento no mercado interno, especialmente no exterior. A Avibras pediu recuperação judicial em 2022, com dívidas de R$394 milhões. Em 2024, o fundo Brasil Crédito tornou-se o maior credor da empresa e propôs um plano de recuperação judicial aceito pela Justiça. Em agosto de 2026, a Globe Investimentos comprou a totalidade da empresa, cujo valor não foi publicado. Em setembro de 2026, a Superintendência-Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou a compra pela Globe, cujo parecer destacou a ausência de sobreposição horizontal e integração vertical, situações que poderiam barrar a operação. (Folha de S. Paulo - Negócios - 17/10/26; O Estado de S. Paulo - Negócios - 17/10/26)

2- Embraer assinou acordo para adquirir 51% de empresa indiana

De acordo com o jornal *Folha de S. Paulo*, a companhia brasileira de aviação Embraer assinou acordo para adquirir 51% da empresa indiana NAL (Novavayu Aerospace Limited). Com a finalização da aquisição, prevista para até dezembro de 2026, segundo o comunicado do grupo Mahindra, antigo controlador da NAL, ela passará a ser uma empresa associada à MDSL (Mahindra Defence Systems Limited) e esta terá 49% de participação acionária. Em outubro de 2026, a Embraer e Grupo Mahindra anunciaram um planejamento de um ecossistema industrial para a produção do cargueiro C-390 Millennium na Índia. A instalação proposta transferiria ao país conhecimento técnico como montagem aeronáutica, integração de sistemas, engenharia de manufatura e desenvolvimento de fornecedores e incorporaria as empresas indianas na produção, treinamento, pós-venda e suporte ao ciclo de vida das aeronaves. Entretanto, a implementação do projeto depende do governo indiano incluir a aeronave no programa militar e formalizar um pedido da Força Aérea Indiana. A *Folha* ressaltou que a aquisição da NAL é parte da estratégia de ampliação no segmento da militar da Embraer, que tem se mostrado otimista com a performance das vendas do C-390, com destaque para as compras por Portugal, Coreia do Sul, República Tcheca, entre outros. A Força Aérea Brasileira (FAB) já utilizou o avião para transportar ajuda a Manaus durante a pandemia, que sofreu uma crise no sistema de saúde, bem como em missão humanitária ao Líbano em 2020. (Folha de S. Paulo - Negócios - 17/10/26)

3- Em coluna opinativa, jornalista avaliou o receio de diplomatas e militares com eventual governo de Flávio Bolsonaro

De acordo com a coluna opinativa escrita pela jornalista Eliane Catanhêde para o jornal *O Estado de S. Paulo*, ainda que o senador Flávio Bolsonaro (PL), até então candidato à presidência da República, tenha dito que não considerará seu irmão Eduardo Bolsonaro para chanceler em seu eventual governo, isso não foi suficiente para acalmar o pessimismo dos diplomatas e militares, que temem uma caça às bruxas semelhante à que foi feita no governo Trump, nos Estados Unidos. Catanhêde lembrou que Eduardo Bolsonaro afirmou em suas redes que haverá uma “faxina” no Itamaraty para remover os funcionários não alinhados com o possível novo governo, acendendo um alerta de risco que prejudicou a campanha de Flávio. A jornalista ainda informou que a fala relembrou os diplomatas e militares dos desastres do último governo e da vingança estadunidense de Trump, que demitiu e humilhou inúmeros funcionários do Departamento de Estado e do Pentágono. A jornalista afirmou que o ex-presidente Jair Bolsonaro além de nomear grandes patentes do Exército para seu governo, nomeou o “pior chanceler da história” por decisão do filho, Eduardo Bolsonaro. A jornalista lembrou que nos EUA Trump afastou mais de 30 diplomatas, assim como pretendeu Eduardo Bolsonaro em sua fala. (O Estado de S. Paulo - Política -18/10/26).

4- Forças Armadas participaram da força-tarefa federal contra incêndios na Amazônia

De acordo com a reportagem publicada pelo *Correio Braziliense*, foi composta uma força-tarefa federal formada pelos Ministérios da Justiça e Segurança, Saúde, Meio Ambiente, Integração e Desenvolvimento Regional e com o apoio da Defesa, que conta com a participação do Exército, Aeronáutica e Marinha, para combate dos incêndios florestais que atingiram Manaus e outros 36

municípios. Diversas regiões estão em estado de alerta por conta das fumaças intensas. São mais de 600 pessoas, 16 aeronaves e dois aviões de grande porte que atuam como apoio durante essa crise. Com cerca de 2.024 focos de calor na região, as autoridades locais suspeitam que alguns destes incêndios tenham sido criminosos. O Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas foi chamado para coordenar as operações militares na região, pois com a sua estrutura as medidas de enfrentamento aos incêndios terão uma resposta mais rápida. Nas 16 aeronaves, estão incluídos dois aviões KC-390, um com capacidade para lançamento de até 19 mil litros de água e outro com capacidade de lançamento de 12 mil litros. (Folha de S. Paulo – Brasil – 19/10/26)

5- Historiadora brasileira lançou livro sobre o golpe militar de 1964

De acordo com o periódico *Folha de S. Paulo*, a historiadora Heloisa Starling lançou seu novo livro "A Máquina do Golpe" que retrata o golpe militar de 1964 sob a visão de datas e episódios cruciais. O livro estava programado para ser lançado em 2024, mas teve seu lançamento atrasado e foi publicado recentemente. No campo de pesquisa acadêmica de Heloisa, a história da ditadura sempre teve destaque. A autora preferiu abordar o arco temporal do golpe em um curto período, em dois meses e meio com a divisão de oito datas, entre 31 de março a 13 de junho de 1964, onde cada uma corresponde a um capítulo. Os capítulos apresentam momentos como o planejamento da derrubada do presidente da República, a participação dos EUA no golpe e o ato institucional que instituiu a ditadura. Embora o tema tenha relação com a atualidade, a autora preferiu não fazer associações com o Brasil atual, alegando: "Tenho que mostrar para o leitor para que ele pense e veja essas associações." (Folha de S. Paulo – Política – 26/10/26)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br
Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br
O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br
*Informamos que o conteúdo na íntegra dos jornais Correio Braziliense, Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe

Coordenação
Héctor Luis Saint-Pierre (IPPRI/UNESP)

Juliana de Paula Bigatão (UNIFESP/Eppen-Osasco)
Marina Gisela Vitelli (UFRRJ)
Ismara Izepe de Souza (UNIFESP/Eppen-Osasco)

Supervisão
Julia Helena Esmeraldo Marcela Furlan de Cena

Equipe redação
Ashilley Arielle Pereira
Éryka Sammara Carnieletto Bento
Estevão Alves Sousa Assunção Aragão
Fernanda Gonzaga Fabrício
Giovanna Pereira dos Santos
Isabela Lopes Banfada da Silva
Isadora Helena Caleguer Figueiredo
Luisa Rajczuk Quege (Bolsista PIBEX)
Manuela Zelira de Menezes Torres
Maria Luiza Garcia Rabelo
Nicole da Silva Ribeiro
Nicole Souza Aguiar
Pedro Levi Negromonte de Lima
Vitória Cristina de Assunção Alves Bonfim